

## POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Jornal de BrasíliaCLASS. : 104DATA : 04.09.83

PG. : \_\_\_\_\_

## Acusações prevalecem entre os índios Bororós e a Funai

Cuiabá — As acusações continuam sendo a tônica entre os funcionários da Funai e os índios da nação Bororó.

O cacique José Luiz Quearuware, que recentemente liderou e coordenou uma assembléia geral dos Bororós, apresentando um documento no qual acusa os funcionários da Funai de arrendarem as terras dos índios, de desviar os pagamentos dos índios aposentados e outras irregularidades, foi acusado de ter efetuado a venda de cinco hectares de terra fixas em reserva da Funai a um comerciante — Juraci de Oliveira Barbosa — através de um documento conseguido junto ao cartório de paz e notas do Distrito de Juradori, município de Poxoréo.

Segundo um alto funcionário da Funai, que pediu para manter seu nome no

anonimato, o cacique José Quearuware "é um elemento perigoso, ligado a grupos de agitadores e é renegado pelos seus irmãos índios, estando proibido de entrar em qualquer reserva por ter vendido a terra da sua própria tribo".

O cacique se defende e afirma que o documento é falso e que nunca chegou a assinar um papel na vida. "Por duas vezes fui procurado por funcionários da Funai para assinar um documento, o qual permitia à Fundação Nacional do Índio transferir o direito à área de Juradori", afirma.

José Quearuware acusou também o INCRA de tentar persuadi-lo a assinar outro documento e fez graves denúncias contra o comerciante Juraci Barbosa, chegando mesmo a tachá-lo de mentiroso.